



Andréa Pavão

**Inclusão e Exclusão das Camadas
Populares na Universidade: O Papel da
Leitura e da Escrita**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Educação do Departamento de Educação da
PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para
obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientadora: Tânia Dauster

Rio de Janeiro
Abril de 2004



Andréa Pavão

Inclusão e Exclusão das Camadas Populares na Universidade: O Papel da Leitura e da Escrita

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Tânia Dauster

Orientadora

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof. Leandro Konder

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Maria Luiza M.B. Oswald

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Marisa Lajolo

UNICAMP

Prof. Gilberto Velho

UFRJ

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Andréa Pavão

Andréa Pavão graduou-se em Ciências Biológicas em 1993, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Obteve o título de Mestre em Educação na Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio) em 1999. Doutora em Educação na Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio) em 2004. Atualmente, leciona, como professora substituta no departamento de educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), além de trabalhar em oficinas de formação de leitores e escritores para crianças, jovens e adultos.

Ficha Catalográfica

Pavão, Andréa

Inclusão e exclusão das camadas populares na universidade: o papel da leitura e da escrita / Andréa Pavão ; orientadora: Tânia Dauster. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Educação, 2004.

280 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Inclui referências bibliográficas

1. Educação – Teses. 2. Práticas de leitura e escrita. 3. Procedimentos de exclusão. 4. Comunidades de leitores e escritores. 5. Habitus. 6. Acesso e permanência na universidade. 7. Camadas populares. 8. Políticas de ações afirmativas. I. Dauster, Tânia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Aos meus pais, Frid e Thereza,
professores por toda vida,
toda a minha gratidão.

Agradecimentos

À minha orientadora, Professora Tânia Dauster, por ter me apresentado à Antropologia, o que mudou a trajetória de minha vida, e por todas as suas qualidades como orientadora.

Ao meu companheiro, Filipe, pela felicidade de nosso encontro e por toda a sua colaboração neste trabalho, tanto nas indicações de bibliografia, quanto nas sugestões e diálogos constantes que mantivemos durante o andamento da pesquisa.

Aos meus filhos, Isadora e Guido, por seu carinho, amizade e alegria de viver.

Aos professores desta casa, mediadores de minha formação como pesquisadora.

Ao professor Leandro Konder, por todas as suas qualidades intelectuais e humanas e pelo privilégio de ser sua aluna.

À professora Maria Luíza, por sua leitura atenta e contribuições durante minha qualificação, além de sua contagiante alegria de viver, amizade e generosidade.

Ao professor Gilberto Velho, grande referência como pesquisador e professor de quem, também, tive a honra de ser aluna.

Ao professor Jayme Bastos, quem me despertou para o fascínio da atividade de pesquisa, ainda nos laboratórios de bioquímica.

Ao Alfredo, pai dos meus filhos, por nossa amizade e por ter me apresentado à Tânia.

A todos os meus amigos que estão ao meu lado há tantos anos e que tornam a existência mais fraterna, em especial ao Maurício, Bernardo, Bruno, Cláudia, Virgínia e Solange.

A todos os companheiros deste programa, em especial à Helena, Mailsa e Ritinha.

À Eloísa que, por me encorajar a ser o que sou, me levou mais além.

A todos os funcionários do Depto. de Educação da PUC-Rio, e às agências de fomento, por terem tornado esta pesquisa possível.

E, por fim, a todos que me concederam entrevistas, compartilhando comigo suas histórias de vida com tanta generosidade.

Resumo

Pavão, Andréa; Dauster, Tania. **Inclusão e Exclusão das Camadas Populares na Universidade: O Papel da Leitura e da Escrita**. Rio de Janeiro, 2004. 280p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O ponto de partida desta tese é o debate em torno de políticas de ação afirmativa voltadas para afro-descendentes e estudantes oriundos de escolas públicas no Rio de Janeiro. No âmbito deste debate, lanço meu olhar para o papel da cultura escrita no interior do *projeto* de vir a ser universitário entre os setores populares. Afastando-me da ideologia do *déficit*, procuro enfrentar a discussão sobre a desigualdade imposta pelo sistema educacional no Brasil, no que diz respeito, especificamente, à relação dos setores populares com a cultura escrita. Com este objetivo, foram realizadas entrevistas e observação participante em duas universidades, sendo uma pública e outra privada. Houve, também, um processo de imersão em uma comunidade de baixa renda e, além disso, buscou-se estabelecer uma aproximação em três espaços de formação engajados nos movimentos de inclusão e permanência destes setores na universidade: um pré-vestibular comunitário e dois projetos desenvolvidos nas duas universidades com o objetivo de minimizar as dificuldades específicas apresentadas por estes grupos em relação à leitura e à escrita. Trabalhando com o conceito da leitura e da escrita como práticas sociais, a pesquisa aponta para a dimensão formadora da universidade (ao menos as que foram pesquisadas), menos por eventuais estratégias pedagógicas, mas, principalmente, por processos de *socialização* em uma *comunidade de leitores* formada por professores com nível de *letramento* elevado e um ambiente favorável. A universidade é apontada como um espaço propício à apreensão do *habitus* destas práticas, seus gestos e objetos que compõem um tipo de *sociabilidade* característico e que, por diversas razões, infelizmente, não se dá de forma satisfatória, ao longo dos ensinamentos fundamental e médio.

Palavras-Chave

Práticas de leitura e escrita, procedimentos de exclusão, comunidade de leitores e escritores, *habitus*, acesso e permanência na universidade, camadas populares, políticas de ação afirmativa

Abstract

Pavão, Andréa; Dauster, Tânia (Advisor). **Exclusion and inclusion of students from the popular classes in university: the role of reading and writing**. Rio de Janeiro, 2004. 280p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The starting point of this thesis is the debate that surrounds affirmative action policy concerning African descendants, and students coming from public schools, in the state of Rio de Janeiro. In the context of this debate, the role of written culture is considered within the *project* of becoming a university student. Steering clear of *deficit* ideology, this thesis aims at confronting the discussion about inequalities determined by the Brazilian educational system, specifically concerning the relationship between the popular classes and written culture. Interviews and participant observations were carried out in two universities, one of them public and the other private. A process of immersion in a low-income community was carried out, as well as investigation of three educational spaces engaged in movements of inclusion and permanence of these groups in the university: a community admission examinations preparation course and two projects developed in the universities, the objective of which is to minimize the specific difficulties regarding reading and writing presented by members of these groups. Working with the concept of reading and writing as social practice, the research points to the formative dimension of university, less as a result of specific pedagogic strategies than through *socialization* processes in a *community of readers* composed of literate teachers and a propitious environment. The university is shown to be an advantageous space for the acquisition of the *habitus* of these practices, their gestures and objects, which comprise a characteristic kind of *sociability* that, unfortunately, for various reasons, is not satisfactorily accomplished during elementary and secondary education.

Keywords

Reading and lectures practices; lectors and writers communities; politics of affirmative actions; popular classes.

Sumário

1. Preliminares	10
1.1. Apresentação	10
1.2. Ponto de Partida: a construção do objeto	13
1.3. Eu estive lá: do objeto ao campo empírico	24
1.4. Observando, conversando e interpretando	51
1.5. Forma e conteúdo: a construção do texto	65
2. Notícias do Campo	76
2.1. Universidade e setores populares: identidades, motivações e projetos	76
2.2. A cultura escrita como procedimento de exclusão	97
2.3. Biblioteca: sinfonia em cinco movimentos e um epílogo	120
2.4. Do leitor imaginário a imagens de leitores em uma universidade carioca	130
2.5. A fotocópia como instituição pedagógica	152
2.6. O desafio da página em branco: a escrita entre universitários dos setores populares	186
2.7. Três anos depois: a dimensão formadora da universidade	209
3. Considerações Finais	221
3.1. Excurso – um vasto deserto, duas tribos e um só poço	221
3.2. Inclusão e exclusão das camadas populares na universidade: o papel da leitura e da escrita	229
4. Referências Bibliográficas	252
5. Anexos	265

POSTO DE GASOLINA

A construção da vida, no momento, está muito mais no poder de fatos que de convicções. E, aliás de fatos tais, como quase nunca e em parte nenhuma se tornaram fundamento de convicções. Nessas circunstâncias, a verdadeira atividade literária não pode ter a pretensão de desenrolar-se dentro de molduras literárias – isso, pelo contrário, é a expressão usual de sua infertilidade. A atuação literária significativa só pode instituir-se em rigorosa alternância entre agir e escrever; tem de cultivar as formas modestas - em folhas volantes, brochuras, artigos de jornal e cartazes - que correspondem melhor à sua influência em comunidades ativas do que o pretensioso gesto universal do livro. Só essa linguagem de prontidão mostra-se atuante à altura do momento. As opiniões são, para o aparelho gigante da vida social, o que é o óleo para as máquinas. Não espargimos o óleo em geral, sobre o conjunto de uma turbina; injetamos um pouco dele, apenas, em certos rebites e articulações ocultos, que devemos conhecer previamente.

Walter Benjamin¹

¹ Adaptação a partir da tradução contida em *Rua de mão única – Obras escolhidas II*. Ed. Brasiliense (1997:11), e *Walter Benjamin – O marxismo da melancolia*, de Leandro Konder. Ed. Campus (1988:41).